

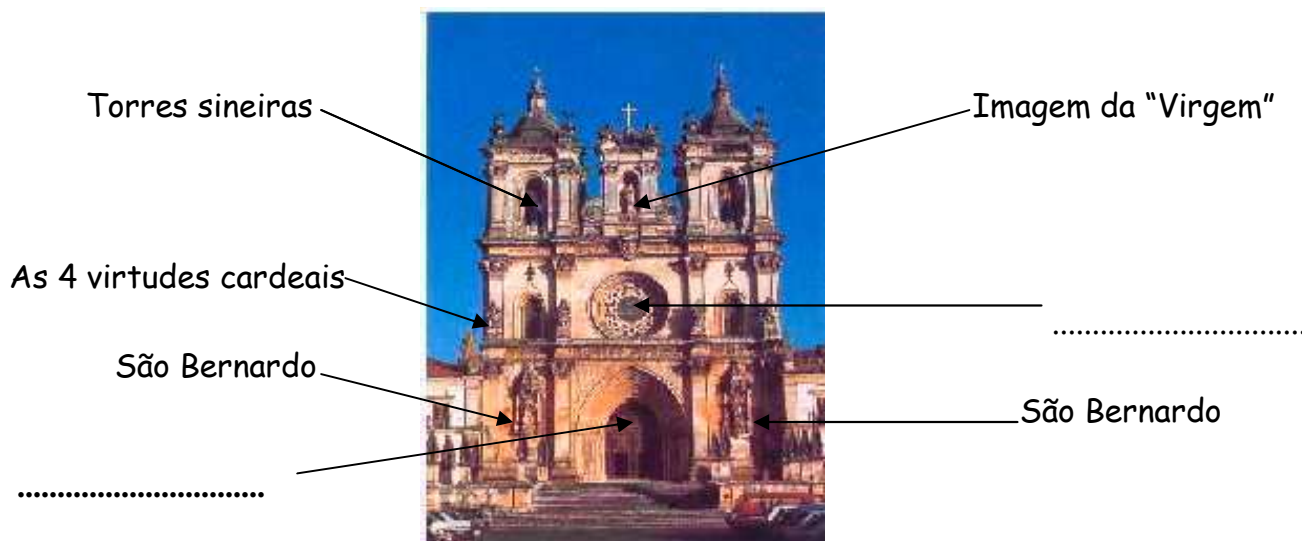
FICHA DE ACTIVIDADE → "À DESCOBERTA DO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA!"

Terminada a visita de estudo, orientada por uma das técnicas de animação sócio - cultural do Mosteiro, sugerimos que avalies os conhecimentos apreendidos, através do preenchimento dos espaços em branco desta ficha. Bom trabalho!!

Olá! Chamo-me frei António!
Ainda te lembras da visita ao
Mosteiro de Alcobaça?...



A FACHADA



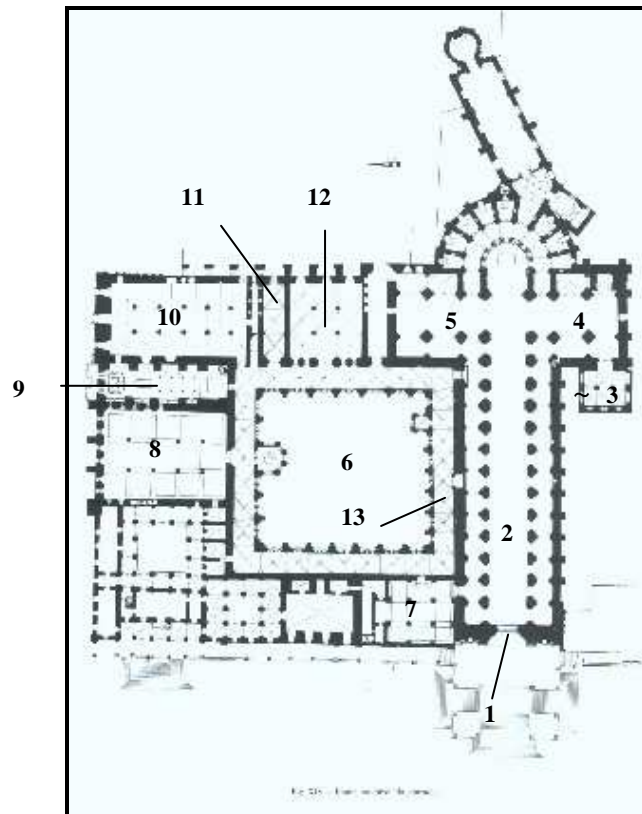
Quando chegas ao Mosteiro e o observas do lado exterior, encontras uma **fachada**, muito decorada, com cerca de 220 metros comprimento, desde a ala norte à ala sul. Foi concluída no século XVIII e é de estilo Barroco. É da autoria de um irmão, chamado Frei João Turriano.

Sabias que o Mosteiro de Alcobaça foi fundado por, e nasceu de uma doação deste rei a, abade de Claraval, em 1153?

Começou a ser construído em, vinte e cinco anos após a nossa chegada a Alcobaça, mas só em 1222-1223 é que a pudemos habitar.

A Ordem de Cister era muito....., a nível dos seus valores religiosos, e vivíamos sempre afastados do mundo exterior. Recusávamos a vida fácil, o luxo, a e o ócio. Os nossos dias eram dedicados ao trabalho árduo, à e ao retiro. Por isso, optávamos sempre por lugares para construir os nossos Mosteiros. Encontrámos, aqui em Alcobaça, o local ideal para nos instalarmos.

Planta da Igreja e do Claustro D. Dinis



LEGENDA:

- | | |
|----------------------|-------------------------------|
| 1. Entrada da Igreja | 8. |
| 2. As três naves | 9. Cozinha |
| 3. | 10. Sala dos Monges |
| 4. Túmulo de | 11. Parlatório |
| 5. Túmulo de | 12. |
| 6. Claustro D. Dinis | 13. Nossa Senhora do Claustro |
| 7. | |

Quando entras, sentes-te quase 'esmagado' pela grandeza e imponência desta **igreja** de estilo Tem mais de metros de altura e é constituída por naves: a nave (mais larga) e as naves (mais estreitas porque serviam apenas de corredores de passagem). Foi construída no século e tem a forma de cruz latina, correspondendo o braço maior às três naves e à cabeceira, e o menor ao transepto.

Ao olhar para cima, vemos os arcos em....., que permitiram dar esta dimensão à igreja. Tenho a certeza que te surpreendeste com a altura e a verticalidade da igreja. Não te esqueças que, na Idade Média, acreditava-se que se conseguia chegar mais perto de Deus, fazendo igrejas assim tão

A cor, a robustez da construção, a decoração dos capitéis com efeitos - a própria arquitectura espelha os nossos valores.

A decoração era vista como um sinónimo de luxo e Por isso, a igreja é assim tão simples e nua.

Os mestres canteiros, que talhavam as pedras para a construção, tinham por hábito "assiná-las", gravando-as com símbolos. São as dos canteiros e estão espalhadas por todas as superfícies do Mosteiro.

No **Túmulo de D. Pedro**, encontramos uma rosácea, chamada ou Roda da Fortuna, onde estão representadas cenas da vida dos Nas faces laterais do encontramos cenas da vida de S., o seu padroeiro.

Quando chegamos ao Túmulo de D. Inês, observamos a representação do , junto aos pés, e cenas da vida de nas faces laterais.

Continuando a visita pela nave lateral esquerda. Existe uma pedra gravada com a inscrição ".....", que nos indica por onde passa a conduta de , proveniente do desvio do rio Não te esqueças que uma das regras era instalar os nossos Mosteiros em lugares despovoados e sempre perto de Rios. Por este motivo, tivemos que os controlar, evitando riscos de no interior.

O **Claustro D. Dinis** ou do **Silêncio** foi mandado construir por D., em 1308, e é um dos maiores que nós edificámos. Demorou apenas três anos a ser construído e é da obra de dois grandes mestres: Domingo Domingues e Mestre Diogo.

Lembras-te da decoração? O Claustro é decorado do que a Igreja. Nos vamos encontrar não só formas , mas também formas animais, por exemplo, os chamados dragões alados.

No **Lavabo** lavávamos , antes de tomar as refeições, e fazíamos a tonsura (o nosso corte de cabelo). A água que aqui corre é trazida através de um aqueduto, que passa sob o pavimento da , e é alimentado por uma derivação do rio Alcoa.

Antes de entrarmos no **Refeitório**, existe uma inscrição em , por cima do portal, que significa: "Considerai que comeis os pecados do povo". Nesta altura, dávamos muita importância ao pecado da A nossa alimentação era à base de , cereais e vegetais.

Comíamos em , apenas podíamos comunicar através de um código de sinais. Durante as refeições, um monge leitor subia para o pelas escadas (do lado esquerdo) e lia textos em voz alta. Em relação às portas aqui existentes, elas davam acesso à cozinha que foi destruída. A porta mais estreita chama-se "porta passa-pratos" e servia para passar os e os para o refeitório. Existe uma lenda em relação a esta porta, que diz que os monges que não conseguissem atravessá-la eram considerados.....

A **Cozinha Nova** foi construída no século e está toda revestida de azulejos. Nesta época, a ordem engrandeceu e enriqueceu, permitindo assim alguma decoração dentro das suas dependências. Aqui, também encontramos duas gigantescas, que foram as primeiras, em Portugal, a ter estrutura em.....

Ao fundo, existe um tanque, onde corria a água que se destinava a lavar os alimentos e a Utilizávamo-lo também como, colocando lá peixes vivos que depois eram cozinhados.

A **Sala dos Monges**, que se situa ao lado da cozinha, servia para os alimentos.

Quando subimos as escadas, chegamos ao **Dormitório**. Inicialmente, dormíamos aqui em (colchões muito primitivos), junto à parede, uns ao lado dos outros. Mas, a partir do século XIV, foram construídas divisões, para podermos ter celas individuais.

Novamente no claustro, encontramos uma sala que está, neste momento, em obras. Chama-se Era um dos únicos locais onde podíamos falar.

Ao lado desta sala, está a **Sala do Capítulo**, onde era feita a do Abade. Tomavam-se aqui todas as decisões importantes do Mosteiro e fazia-se a confissão em comunidade. A lápide que está à entrada é de um que, por não ter tido uma vida muito, foi aqui sepultado como uma forma de, para que todos pudessem passar-lhe por cima.

Terminamos o percurso na **Galeria da Leitura**. Aqui existiam uns bancos de pedra junto à parede e ficávamos sentados a Para além do retiro e do, a leitura tinha um lugar muito importante na nossa vida monástica..

Nesta Galeria, existe também a **Capela de Nossa Senhora do Claustro**, construída no século XVII. No seu interior, existe uma, da autoria de Nicolau de Chanterenne, que estava colocada na fachada inicial do Mosteiro. Aquando do terramoto de 1531, ela caiu e não se partiu. Acreditámos que se tratava de um e fizemos esta Capela em honra de Nossa Senhora.

Espero que tenhas gostado da visita ao Mosteiro de Alcobaça! Volta sempre!!!